

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC/DF

Junho/2020

- O volume de vendas do comércio varejista ampliado do **Distrito Federal registrou alta de +8,7% em junho de 2020**. O resultado foi a segunda variação positiva após o início do combate à pandemia na região.
- **A capital ainda está -8,2% abaixo** do nível de vendas registrado em igual mês de 2019.
- O segmento que merece menção é o de *Hipermercados e supermercados*, com alta de 4,0% em relação a junho de 2019.
- O aumento das vendas de **Materiais de construção** (+21,4% de junho de 2020 contra junho de 2019) **sinaliza bom desempenho da atividade de construção** na região e um estímulo ao mercado de trabalho do Distrito Federal.
- **No Brasil**, o comércio varejista ampliado observou, **em junho de 2020, alta de +12,6% na variação dessazonalizada do mês contra mês anterior e de -0,9% em relação a igual mês de 2019**.

Em junho de 2020, o comércio varejista ampliado do Distrito Federal apresentou alta de 8,7% em relação ao mês anterior com ajuste sazonal (Tabela 01). É o segundo resultado positivo para a região depois da liberação do funcionamento dos estabelecimentos comerciais na capital do país, que foram fechados em meados de março em

função da pandemia da Covid-19. No Brasil, esse indicador atingiu 12,6% na mesma base de comparação. O crescimento no volume de vendas observado, tanto a nível nacional quanto regional, representa, em parte, uma resposta à retomada parcial das atividades, que permitiu que a população restabelecesse seu consumo.

Tabela 1 - Variações no volume de vendas do comércio varejista ampliado - Brasil e Distrito Federal - abril a junho de 2020 - %

Indicadores	Brasil			Distrito Federal		
	abril de 2020	maio de 2020	junho de 2020	abril de 2020	maio de 2020	junho de 2020
Varição mês/mês com ajuste sazonal	-17,4	19,2	12,6	-14,1	13,8	8,7
Varição mensal (base: igual mês do ano anterior)	-27,4	-15,3	-0,9	-29,0	-20,9	-8,2
Varição acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	-6,9	-8,7	-7,4	-8,4	-11,0	-10,5
Varição acumulada de 12 meses	0,8	-1,0	-1,3	0,5	-1,8	-2,8

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

No entanto, o patamar de vendas ainda se encontra em nível inferior ao observado em anos anteriores. Quando comparados os volumes de venda de junho de 2020 com o de junho de 2019, verifica-se que houve uma variação de -8,2% no comércio varejista ampliado do Distrito Federal. E, no acumulado no ano, o percentual é de -10,5%.

Dessa forma, infere-se que o comércio da capital

do país encontra-se em uma trajetória ascendente, refletindo uma melhora gradual nas vendas proporcionada pela reabertura de algumas das atividades que foram paralisadas pelas medidas de combate ao novo coronavírus. Mas, a recuperação não foi completa com o volume de vendas de junho de 2020 estabelecendo-se abaixo do nível verificado em fevereiro de 2020, conforme mostrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Comportamento do volume de vendas do comércio varejista ampliado com e sem ajuste sazonal - Distrito Federal - janeiro de 2015 a junho de 2020 – Número-índice (2014=100)

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Algumas constatações, entre outras, podem ajudar a explicar o porquê de o volume de vendas ainda não ter voltado ao nível anterior ao fechamento do comércio. A primeira está relacionada ao fato de que algumas atividades comerciais ainda continuam com o seu funcionamento suspenso no Distrito Federal, como é o caso de cinemas, teatros, casas noturnas, boates, instituições de ensino privado, entre outros; e aquelas que puderam restabelecer o atendimento ao público estão sujeitas à limitação da capacidade, de horário de funcionamento e a protocolos sanitários. A segunda deve-se ao impacto negativo que o desemprego exerce sobre o poder de compra da população, reduzindo o seu consumo e, conseqüentemente, a venda dos estabelecimentos comerciais.

Conforme mais atividades tiverem o seu funcionamento autorizado e as restrições afrouxadas e o mercado de trabalho começar a absorver o pessoal que foi desligado durante a pandemia, é factível esperar um aumento do volume de vendas local.

Desempenho em 12 meses

Conseqüência direta do volume de vendas registrado em junho de 2020 ser menor que o do de junho de 2019 é o agravamento do resultado negativo do volume de vendas acumulado em 12 meses. Assim, considerando o intervalo de julho de 2019 até junho de 2020 contra igual período do ano anterior, o Distrito Federal acumula queda de 2,8%, valor que é 1 ponto percentual mais alto que o

verificado em maio de 2020 (-1,8%). Além disso, a contração para a capital do país é superior àquela registrada para o Brasil, que acumula uma redução de 1,3% em 12 meses findos em junho de 2020.

Atividades comerciais

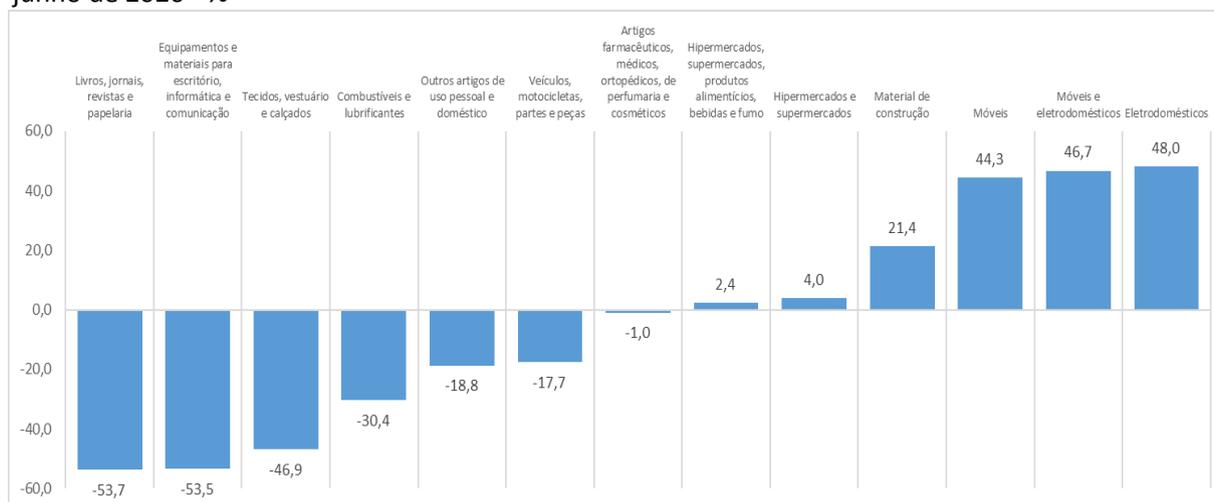
Os estabelecimentos comerciais que se dedicam à atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* foram os únicos a apresentar crescimento no volume de vendas em todos os meses de 2020. Em junho de 2020, esse segmento registra alta de 2,4% contra igual mês de 2019. Se considerarmos apenas *Hipermercado e supermercados*, esse percentual é de 4,0%. O desempenho positivo desses estabelecimentos está relacionado ao fato de eles comercializarem produtos essenciais e, conseqüentemente, não terem sido afetados pelas medidas de restrição de funcionamento implementadas para desacelerar o contágio da Covid-19.

Outro indicador favorável à atividade econômica distrital que merece destaque é o aumento do volume de vendas de *Materiais de construção* verificado em junho de 2020. Em relação a igual mês do ano anterior, a venda desses produtos observou uma alta de 21,4%. Isso sinaliza uma melhora do consumo de insumos amplamente utilizados na atividade de construção, uma das que mais empregam mão de obra no DF.

Por outro lado, o consumo de *Combustíveis e lubrificantes* teve uma redução de 30,4% em junho de 2020

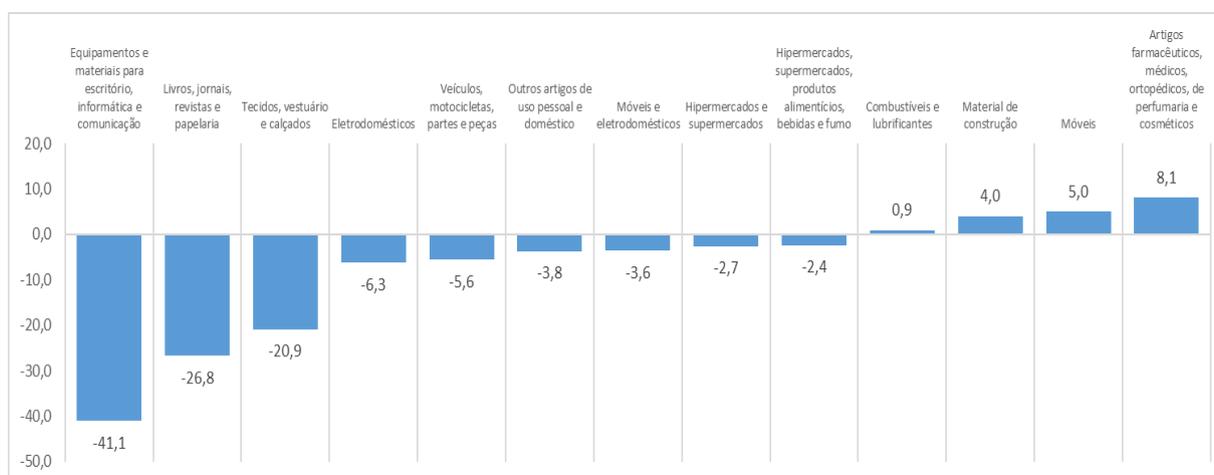
em relação a junho de 2019. Entre os motivos que possam estar influenciando esse resultado, deve-se mencionar que a instituição do regime de teletrabalho por diversas empresas e pela administração pública, que tem elevada relevância na economia do Distrito Federal, reduziu fortemente o número de deslocamentos efetuados pela população e, conseqüentemente, a necessidade de consumo de combustíveis. Agrava essa situação a diminuição, também, das viagens realizadas pelo transporte público.

Gráfico 2 - Variação no volume de vendas do mês contra mesmo mês do ano anterior, por atividade comercial – Distrito Federal – junho de 2020 - %



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Gráfico 3 - Variação no volume de vendas acumuladas em 12 meses, por atividade comercial - Distrito Federal - junho de 2020 - %



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.